

MP apura superlotação e tumulto em megablocos do pré-Carnaval

Investigação mira planejamento e segurança após confusão na Consolação

O Ministério Público de São Paulo instaurou procedimento para apurar a superlotação registrada na rua da Consolação, no centro da capital, durante a passagem de dois megablocos no pré-Carnaval deste domingo. A apuração foi aberta pela Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo após a circulação de vídeos e relatos que mostraram foliões presos contra grades de contenção, desmaios e dificuldades de circulação na via.

A Consolação, tradicional palco do desfile do bloco Acadêmicos do Baixo Augusta no domingo anterior ao Carnaval, também recebeu neste ano um megabloco patrocinado por uma cervejaria, com trios elétricos e atrações musicais de grande alcance nas redes sociais. A expectativa de público elevado atraiu milhares de jovens à região ao longo da manhã e da tarde.

A autorização para a realização simultânea de dois megablocos na mesma via havia sido alvo de críticas ainda na fase de planejamento, no fim de janeiro. Moradores, comerciantes e frequentadores da região manifestaram preocupação com a capacidade da rua de absorver o volume estimado de foliões, especialmente diante da proximidade de horários de concentração e da limitação de rotas de dispersão.

A apreensão se confirmou durante o evento. Grades de isolamento foram derrubadas em meio ao empurra-empurra, e parte do público ficou comprimida entre es-



Concentração do Bloco Baixo Augusta, que começou o desfile próximo à Avenida Paulista.

truturas metálicas, muros e fachadas de prédios. Pessoas passaram mal e houve relatos de dificuldade para acessar postos de atendimento médico instalados no entorno.

Com menos de 40 metros de largura entre as calçadas em alguns trechos, a rua da Consolação é cercada por edificações altas e muros contínuos. Áreas que poderiam funcionar como escape para o público, como a praça Roosevelt, estavam isoladas por tapumes, o que reduziu as possibilidades de escoamento em momentos de pico.

O tumulto mais intenso ocor-

reu nas proximidades do ponto de concentração do megabloco que tinha como principal atração o DJ escocês Calvin Harris. O avanço do trio elétrico foi interrompido por longos períodos ao longo do início da tarde, o que agravou a aglomeração. Artistas chegaram a suspender apresentações diante do número de pessoas passando mal.

Durante a confusão, foliões tentaram escapar escalando grades de imóveis e portões residenciais. Parte do público invadiu a área externa da Escola Paulista de Magistratura após a queda das estruturas

de contenção. Em outros pontos, participantes se seguraram em portões e grades para respirar.

As paralisações causaram atrasos. A apresentação principal do megabloco só começou no meio da tarde, mais de uma hora depois do previsto. O atraso afetou o desfile do Baixo Augusta, que também tinha saída programada para a Consolação e teve o início adiado em cerca de duas horas.

Segundo a Prefeitura de SP, um plano de contingência foi acionado durante o evento, com bloqueio de novos acessos à via, abertura de

ruas transversais para dispersão do público e atuação da Guarda Civil Metropolitana no controle do deslocamento dos trios elétricos. A gestão municipal afirmou que o primeiro fim de semana do pré-Carnaval teve poucas ocorrências diante do volume de pessoas.

Antes do evento, a estrutura prevista para os desfiles na Consolação já havia sido questionada por parlamentares. Uma vereadora enviou ofício à prefeitura alertando para o risco de superlotação decorrente da sobreposição de dois blocos de grande porte no mesmo local. O documento destacava o potencial de público elevado, impulsionado por atrações musicais de grande alcance no local.

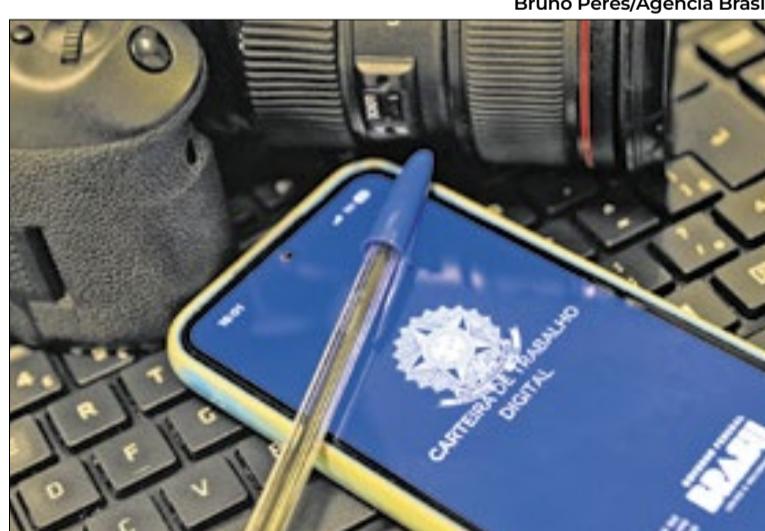
O alerta apontava preocupação com os horários de concentração e dispersão, além do impacto logístico no cruzamento da Consolação com a avenida Paulista. A parlamentar solicitou detalhes e avaliou a necessidade de ajustes nos horários para reduzir riscos aos foliões.

A prefeitura disse que adotou medidas de planejamento operacional, com reuniões envolvendo forças de segurança, órgãos de trânsito, Metrô e equipes de fiscalização. Também foram realizadas vistorias técnicas com os blocos.

Apesar do planejamento, o encontro dos dois megablocos resultou em superlotação, tumulto e falhas na dispersão do público. A investigação do MP deve apurar eventuais responsabilidades.

Cate Móvel leva vagas de emprego a bairros de SP

O Cate Móvel, serviço itinerante de empregabilidade da Prefeitura de São Paulo, circula por diferentes regiões da capital ao longo de fevereiro com oferta de vagas de emprego, orientação profissional e atendimento gratuito à população. A iniciativa passa principalmente pelas zonas leste e sul, ampliando o acesso a oportunidades de trabalho e serviços ligados ao mercado formal. Entre os atendimentos disponíveis estão o encaminhamento para processos seletivos, emissão e atualização de currículos e orientações sobre o uso da carteira de trabalho digital. Os participantes também recebem informações sobre o Portal Cate, que reúne mais de 300 cursos on-line gratuitos voltados a áreas com alta demanda na cidade. Para utilizar os serviços, é necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho, seja no formato físico ou digital. O atendimento



É necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho

é feito por ordem de chegada, durante o horário de funcionamento das unidades móveis. O calendário começa no dia 11 de fevereiro, com ações no Jardim Vera Cruz e no Campo Belo. No dia 12, o Cate Móvel atende na zona leste, no Núcleo de Convivência São Marti-

nhos de Lima. A programação segue no dia 19, na Cidade Monções, e no dia 23, no Parque Paulistano.

O encerramento ocorre no dia 26, em Heliópolis, em parceria com empresas privadas.

As vagas têm salários entre R\$ 1.648 e R\$ 2.100 e benefícios.

Carnaval em centros culturais de SP

Blocos carnavalescos começam a ocupar centros culturais da cidade de São Paulo a partir desta terça-feira (10), marcando a abertura da programação de Carnaval nesses espaços. As atividades seguem até domingo (15) e incluem apresentações para públicos de diferentes idades, com cortejos, shows musicais e blocos infantis.

Na sexta-feira (13), o Centro Cultural Vila Itororó recebe, às 19h, o Cortejo Unidos do Swing. A edição deste ano terá figurinos, instrumentos e elementos cênicos iluminados, além de intervenções com música e performances visuais inspiradas no jazz de rua. O cortejo foi criado em 2022 e já integrou edições anteriores do Carnaval.

No sábado (14), o Centro Cultural Olido concentra parte da programação. Ao meio-dia, ocorre a apresentação do Blo-

co Ilú Oba de Min, que reúne cerca de 400 integrantes entre músicos, bailarinos e artistas de perna de pau. No mesmo local, também às 12h, acontece o Bloco Zumbiido, com repertório percussivo ligado a ritmos afro-brasileiros e ao Carnaval baiano.

A agenda inclui atrações voltadas ao público infantil. O Bloquinho das Princesas e Super-Heróis acontece na terça-feira (10), às 10h, no Centro Cultural da Juventude, e na quinta-feira (12), às 13h, no Centro Cultural Grajaú. No sábado (14), às 15h, o Centro Cultural Penha recebe o Bloco Coisa Linda da Mamãe.

Outras atividades incluem o Bloco da Poesia, na sexta-feira (13), às 20h, no Teatro Flávio Império, e o Bloco Qué que deu?, no domingo (15), às 16h, no mesmo espaço, com repertório que mistura ritmos brasileiros e latino-americanos.